

1. DOR

Fibromialgia, vários tipos de dor crônica, dor de cabeça (cefaléia), dor muscular nos braços, abdômen, no pescoço, nas costas e nas pernas (semelhante a dor ciática).

2. DISTÚRBIOS POSTURAIS

O corpo humano funciona numa harmonia biomecânica com a qual o cérebro consegue reconhecer sua forma e sua volumetria, bem como sua posição no espaço. Os problemas surgem quando essa harmonia é quebrada. Do mesmo modo que certas falhas nos aparelhos oculares e auditivos afetam a postura, também os problemas de postura afetam o normal funcionamento desses aparelhos. Seja “o ovo” ou “a galinha” aquilo que tenha surgido primeiro, as conseqüências podem ser as mesmas: problemas de equilíbrio, posturas erradas, dislexias e outros.

Atualmente dão-se passos importantes no estudo da postura sob o ponto de vista científico.

Os exemplos mais comuns são a anteriorização da cabeça, a limitação da função dos membros superiores e inferiores, tonturas e vertigens.

Posturologia é uma disciplina emergente, cujo objetivo é estudar e tratar os distúrbios da postura, que se designam genericamente por S.D.P. (Síndrome de Deficiência Postural).

“O indivíduo adota posturas corporais incorretas, que embaralham a percepção que o cérebro tem da posição das diferentes partes do corpo”.

3. DISTÚRBIOS DO EQUILÍBRIO

Este sintoma pode aparecer na forma de vertigens (falsas sensações de movimento corporal ou do ambiente), tonturas, enjôos, náuseas, quedas inexplicáveis, choques contra objetos sem causas que os justifique e outros.

4. DISTÚRBIOS DO SONO

Um sono sempre leve, com demora para começar a dormir, freqüentes despertares durante a noite, com despertar geralmente cansado e outros.

As doenças crônicas têm a capacidade de modificar sinapses ou de formar novas conexões a cada momento, seja pelo aprendizado das informações das doenças (dor, tontura, etc.), seja na recuperação da saúde através da informação correta, proporcionada pelo tratamento sugerido através de um diagnóstico preciso. Tudo isso seguido de exercícios de correção da postura, onde se reeduca o andar, estar de pé, sentar, deitar e respirar de modo a restabelecer o equilíbrio corporal

TRATAMENTO

Em relação aos sintomas físicos e logo após o início do tratamento a melhora já é nítida, enquanto os sintomas cognitivos levam algumas semanas ou meses para mostrar os primeiros resultados.

No intuito de dar qualidade de vida aos pacientes, Narcisa Pavan desenvolveu ao longo de 15 anos de estudo e pesquisa, um protocolo de tratamento que utiliza a reprogramação postural, palmilhas, exercícios de indução neuroplástica, ergonomia do mobiliário e estímulos proprioceptivos. Utilizando métodos neurofisiológicos, são feitos estímulos nos sensores proprioceptivos através de instrumentos desenvolvidos por ela, chamados de Zeph's. Esse procedimento permite o restabelecimento da integração cognitivo – sensoriomotora, através da medula espinhal, tronco cerebral, cerebelo e estruturas sub-corticais, com coordenação pelo córtex cerebral e neuroplasticidade.

Esta terapêutica não faz uso de fármacos e o sucesso ocorre na maioria dos pacientes desde que tenham seguido todas as recomendações dadas pela profissional.

DOR

PROPRIOCEPÇÃO

EQUILÍBRIO

DRA. NARCISA PAVAN

Fone: (16) 3623.7888 | Celular: (16) 99237.8888

Rua Thomaz Nogueira Gaia, 100 – Jd. América

Ribeirão Preto – São Paulo

E-mail: narcisa@narcisapavan.com

Site: www.narcisapavan.com

O QUE É PROPRIOCEPÇÃO?

A palavra propriocepção vem do latim *proprius*, e significa próprio, ou, de sim mesmo, com percepção. A propriocepção é um dos sentidos humanos, como visão, paladar, olfato, audição, equilíbrio e tato.

A maioria dos sentidos é exteroceptiva, ou seja, fornece ao sistema nervoso central informações exteriores ao organismo.

A propriocepção é um sentido interoceptivo, pois, fornece informações sobre o que ocorre no interior do organismo.

O conceito de propriocepção ainda é uma realidade um pouco distante dos profissionais que lidam com uma grande diversidade de problemas como, por exemplo, distúrbios posturais, temporomandibulares, fibromialgia, dislexia. O conhecimento da propriocepção é uma importante ferramenta para os diagnósticos posturais e principalmente para atitudes terapêuticas.

O sistema propioceptivo lida com informações de múltiplos sensores espalhados pelo organismo, presentes nos músculos, tendões, ligamentos (inclusive o ligamento periodontal), articulações e no sistema vestibular (labirinto).

Algumas informações táteis, semelhantes às informações propioceptivas, também são importantes nesse contexto e estão presentes na pele, um exemplo, são as informações vindas da planta dos pés importantes fontes de informações relacionadas ao equilíbrio corporal e nas mucosas, principalmente da boca e da língua.

A partir da integração e da compatibilização dessas informações, o sistema nervoso central emite as ordens necessárias às fibras musculares (sistema motor) afim de que se realize um determinado movimento (ação motora).

Sinais e sintomas decorrentes de problemas nesses sistemas sensoriais e nos sistemas de integração e controle, podem ser didaticamente separados nos vários conjuntos, vamos destacar apenas os mais comuns:

5. DISTÚRBO DE RENDIMENTO ESCOLAR

A criança tem dificuldade em progredir adequadamente na escola, com resultados abaixo da sua capacidade intelectual e do esforço que desenvolve. Muitas vezes aparecem sintomas como dislexia, discalculia, disortografia, déficit de atenção e hiperatividade. Muitas vezes até cansaço físico inexplicável, mesmo pela manhã, antes de qualquer esforço.

6. PERTURBAÇÕES VASCULARES

A perturbação mais freqüente é a palidez da pele, que se normaliza de imediato após tratamento propioceptivo, mãos frias e molhadas mesmo em ambientes quentes. Alguns pacientes apresentam intervalo encurtado entre pressão arterial máxima e mínima.

7. DIFICULDADE DE LOCALIZAÇÃO ESPACIAL

A pessoa tem dificuldade em perceber a posição exata de cada segmento de seu corpo em relação aos outros segmentos e também a relação entre corpo e espaço. Ela morde a bochecha ou a língua sem querer, engasga facilmente, tropeça sem razão aparente, derruba objetos, despeja líquidos fora do recipiente, pode se perder em locais conhecidos, sente-se mal em grandes espaços e outros.

8. DISTÚRBIOS DA ESFERA EMOCIONAL

Ansiedade, estado depressivo, sensação de tensão permanente, solidão, irritação, falta de concentração, sensação de cansaço freqüente e outros.

Alguns pacientes, quando diagnosticados de disfunções propioceptivas contam sobre verdadeiras peregrinações por clínicas e consultórios médicos, sem resultados. Isso acontece porque, apesar da propriocepção ser conhecida há muito tempo pelos profissionais e pesquisadores em saúde, os estudos e os métodos de diagnóstico e de tratamento ganharam impulso apenas recentemente através dos exames neurofisiológicos.

DTM, DISFUNÇÃO TEMPOROMANDIBULAR OU DISFUNÇÃO CRÂNIO-MANDIBULAR

Um termo coletivo que abrange grande número de problemas clínicos e que envolve a musculatura mastigatória, as articulações temporomandibulares e as estruturas associadas, isolada ou coletivamente, segundo definição da *American Academy of Orofacial Pain*.

Acomete estruturas de uma região denominada segmento cefálico, que compreende a face, o crânio, as articulações temporomandibulares (ATMs), a coluna cervical e os ombros.

No segmento cefálico encontram-se estruturas esqueléticas (ossos) conectadas entre si por articulações, músculos e ligamentos, além de estruturas nervosas, vasos sanguíneos e vasos linfáticos.

As conseqüências de anormalidades em estruturas dessa região são determinantes para distúrbios posturais, disfunções biomecânicas da coluna, incluindo o segmento sacro-ilíaco e cóccix, cintura escapular, sistema estômatoognático, membros inferiores, compressões vasculares ou nervosas e outros.

Essas alterações estruturais provocam disfunção do Sistema Proprioceptivo, com sintomas múltiplos e que podem manifestar-se de diferentes maneiras, dependendo do organismo.

PLASTICIDADE NEURONAL OU NEUROPLASTICIDADE

É o fenômeno base de todo funcionamento cerebral. O principal e mais fantástico fenômeno do cérebro, que cria, através do tempo, circuitos nervosos para que o individuo possa ter consciência auto-reflexiva, memória, atenção, raciocínio, ação impulsos e outros, e assim interagir com o meio. É a capacidade dos neurônios de se comunicarem entre si (sinapses), de estabelecerem redes e de criarem circuitos que vão responder a milhões de funções necessárias ao ser vivo para sobreviver e reagir a tudo que o cerca no meio ambiente.

Mesmo afetado por doenças, lesões ou morte de neurônios, o cérebro é capaz de desenvolver novos circuitos com os neurônios sobreviventes para substituir as funções que foram alteradas.